

Participe deste Fórum com seus comentários e trabalhos que possam ser incluídos no nosso “site” ([www.ccseajerj.org.br](http://www.ccseajerj.org.br)), na página correspondente a **PARTICIPE**. Sua participação é importante para o fortalecimento do Centro Cultural e nos ajudará a fazer um trabalho melhor.

**Os comentários aqui feitos são de minha inteira responsabilidade e não representam a opinião do Centro Cultural da SEAERJ.**

Recentemente foi aberto o debate sobre a construção do Túnel Extravasor, destinado a receber as águas de chuvas caídas nas cabeceiras dos rios Trapicheiros, Maracanã e Joana, que seriam coletadas e lançadas no costão da avenida Niemeyer, aliviando conseqüentemente, as áreas mais à jusante e diminuindo a probabilidade de enchentes.

Esse túnel teve a sua construção iniciada na gestão Paula Soares e, algum tempo depois, teve as suas obras paralizadas para rediscussão do projeto.

Nos últimos dias, chuvas fortes caídas na região da Tijuca e Vila Isabel causaram os problemas de sempre e a Prefeitura informou que seriam construídos três piscinões, a um custo de R\$400 milhões, para solucionar os problemas. Ainda que não descartemos a sua capacidade de armazenamento, o histórico de manutenção do sistema de drenagem pluvial da cidade aponta a possibilidade de que sua limpeza permanente não seja efetiva e tais problemas voltem a ocorrer com a deposição de lixo e matéria sólida em seus interiores.

O jornal O Globo, em sua edição de 27 de abril de 2011, publicou um gráfico interessante que revela a ocorrência das chuvas nas cabeceiras dos mencionados rios (fato que se repete com frequência) e que, a meu ver, ilustra com clareza a justificativa da necessidade de retomada das obras do Túnel Extravasor.



Para tanto, é necessária a revisão dos projetos em curso para o sistema de drenagem e a elaboração de orçamento criterioso, para comparação das alternativas que têm sido divulgadas pela imprensa, já que de efetivo não se conhecem os anteprojetos ou estudos de viabilidade para as obras propostas.

Entre essas alternativas, foi divulgada a construção de um túnel sob a Quinta da Boa Vista e o lançamento das águas diretamente na Baía de Guanabara, que poderia, em certas ocasiões, armazenar um grande volume de água. Essa opção, certamente implicará em um sistema de bombeamento eficaz, considerando que as diferenças de cotas topográficas nessa área são mínimas, para lançar essas águas para o mar.

Repetimos, agora, o que temos sempre defendido: cabe aos órgãos estatais o planejamento e a supervisão dos empreendimentos, planejamento esse elaborado por entidades e pessoal do quadro permanente, comprometidos, por sua própria natureza, com o serviço público; o desenvolvimento dos projetos, a fiscalização e a execução das obras contratados com empresas privadas, sob a administração superior dos organismos governamentais.

Sabemos que o gigantismo de determinados projetos somente interessaram àqueles que tiveram interesses econômicos envolvidos e temos citado, como exemplo, "a ferrovia do aço", "a construção da açominas", "a transamazônica" da década de 70 e algumas outras mais atuais e cujo resultado foi um tremendo desperdício de dinheiro público.

**Ronald Young**  
**Presidente**